

Aula 00

*Senado Federal (Analista Legislativo -
Registro e Redação Parlamentar)
Discursivas - 2023 (Pré-Edital) - Sem
Correção*

Autor:

**Patrícia Cristina Biazao Manzato
Moises**

22 de Fevereiro de 2023



AULA 00

PROVA DISCURSIVA

<i>Apresentação</i>	2
<i>Conteúdo e Dinâmica do Curso</i>	4
<i>Análise do Edital</i>	5
<i>Prova Discursiva</i>	9
<i>O que não fazer na Questão Discursiva</i>	14
<i>Como fazer no dia da Prova</i>	15
<i>Folha de resposta para transcrição do texto definitivo</i>	17



APRESENTAÇÃO

Olá, Futuro Servidor Público!

Seja muito bem-vindo e muito bem-vinda ao **Curso de Discursiva para o Senado Federal, cargo de Analista Legislativo - Registro e Redação Parlamentar**.

É uma grande satisfação iniciar este curso que trará uma abordagem teórica objetiva sobre aspectos textuais, que irão auxiliar você na preparação para o seu concurso.

Desde já, vale dizer que, além do livro digital, você terá acesso a videoaulas e slides, além de poder fazer perguntas sobre as aulas no Fórum de Dúvidas. Paralelo a este curso, disponibilizaremos também o serviço de *Correção Analítica de Discursivas*, caso deseje uma preparação ainda mais completa.

Para que seu estudo seja ainda mais eficiente, recomendo que façam o estudo das aulas em PDF realizando grifos e anotações próprias no material. Além disso, quando você for praticar com as questões discursivas, aconselho que faça à mão, ou seja, pegue caneta e papel e retome o (velho hábito) de escrever. Por incrível que pareça, até sua caligrafia vai se moldando melhor conforme você vai praticando.

Com essa estrutura e proposta, você realizará uma preparação completa para o concurso, o que, evidentemente, será fundamental para a sua Aprovação.

O curso está organizado em videoaulas e PDF, ambos sob minha responsabilidade.

Aproveitando a oportunidade, deixe-me apresentar brevemente:

Meu nome é **Patrícia Manzato Moisés**, tenho 37 anos, sou paulista, mas atualmente trabalho em Brasília-DF, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

Graduada em **Letras** pela **Universidade de São Paulo** e pela **Universidade Presbiteriana Mackenzie**, sou Especialista e **Mestre** em Letras, também pela USP. Tenho experiência no campo dos concursos públicos desde 2015 e **já fui aprovada em mais de 10 certames**, nos mais diversos cargos municipais, estaduais e federais, dentre eles TST (onde fui servidora por 4 anos), TJ-SP, TRT 2, TRT 15, Oficial de Chancelaria do Ministério das Relações Exteriores, Polícia Científica do Paraná, CREA-SP, CREMESP, Prefeituras e Câmaras Municipais do interior de São Paulo.

No **Estratégia Concursos**, faço parte da equipe de Discursivas e Coaching. Portanto, caro Aluno e cara Aluna, tenha a certeza de que minha prioridade aqui é o seu sucesso!

E é com muito prazer que organizo este curso específico para sua Prova Discursiva.

Minha própria jornada como Concurseira, e agora Concursada, diz muito sobre onde podemos chegar com a pontuação da Prova Discursiva:

Na prova do **Tribunal Superior do Trabalho**, de 2017, antes da correção da prova discursiva, eu estava em **22º** lugar. Eram 18 vagas na ampla concorrência, ou seja, eu estava fora das vagas imediatas. Após a correção da discursiva (com nota de 9,47/10), eu subi para **9º** lugar e fui nomeada na primeira leva. Imagine a minha felicidade?!



No concurso do **CREA-SP**, para o cargo de Agente de Fiscalização, eu consegui me manter em **1º** lugar com a nota da prova discursiva, mesmo não tendo nenhum título para apresentar e ficando com 2 pontos a menos na prova objetiva.

Gostaria ainda de deixar claro que entendo sua preocupação sobre a prova, afinal de contas **escrever é apenas para uma pequena parcela de pessoas talentosas**, não é mesmo?! **NÃO, COM CERTEZA NÃO!**

Vamos ter a certeza ao longo deste curso que escrever demanda **PRÁTICA**, por isso nosso curso é baseado em Teoria e Rodadas de Temas.

Então, vamos juntos rumo ao seu Sucesso!

Grande abraço,

Prof^a Patrícia Manzato



Para tirar dúvidas e ter acesso a dicas e conteúdo gratuitos, acesse meus canais



Professora Patrícia Manzato



CONTEÚDO E DINÂMICA DO CURSO

Em primeiro lugar, apresento o conteúdo que será trazido no seu curso, que dará suporte para fazer com tranquilidade sua Prova Discursiva:

AULA	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	Análise do edital. Questões discursivas: produção e estrutura
Aula 01	Noções de Revisão de texto e Linguagem parlamentar
Aula 02	Problemas de Língua Portuguesa
Aula 03	1ª Rodada de análise de textos
Aula 04	2ª Rodada de análise de textos
Aula 05	3ª Rodada de análise de textos
Aula 06	4ª Rodada de análise de textos

Já adianto para você: responder a questão Discursiva e revisar texto demanda conhecimento sobre alguns elementos.

Por isso, na parte teórica, minha intenção é apresentar para você as melhores técnicas de identificação e dar dicas e bizus sobre como estruturar suas respostas, ok?!

Para isso, serão 3 aulas teóricas e 4 aulas de temas para você treinar muito.

Agora, é só começarmos!



ANÁLISE DO ÚLTIMO EDITAL

Vamos direto ao ponto!

Em 2022, o EDITAL trouxe que a prova discursiva valia 80,00 pontos e consistia em **uma questão discursiva (20 pontos)** e **uma revisão de pronunciamento (60 linhas)**.

Para não nos perdermos nos detalhes, separei os itens do edital por temática:

Do conteúdo cobrado

O edital, sobre a **Questão Discursiva**, trazia que:

11.2.1 1 (uma) questão teórica ou prática abordando os conhecimentos específicos, de 20 (vinte) linhas, que valerá 20 (vinte) pontos;

11.2.1.1 Na avaliação da questão serão considerados os acertos das respostas dadas, o grau de conhecimento do tema demonstrado pelo candidato e a fluência e a coerência da exposição. A nota será prejudicada proporcionalmente caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações, e/ou colagem de textos e/ou de questões apresentadas na prova.

Sobre o conteúdo programático, o edital trazia que:

1. Fundamentos de Linguística e Semiologia. Linguagem, língua e fala. Signo linguístico: significante, significado, significação, arbitrariedade, motivação e linearidade. Referente, referência, representação e sentido. Denotação e conotação.

2. A teoria da enunciação e a produção do texto escrito: enunciação e enunciado. Texto e discurso;

3. Construção e interpretação de textos. Processos de retextualização. Textualidade: coesão e coerência. Intertextualidade e polifonia. Tipos textuais. Gêneros do discurso.

4. Linguagem e variação linguística. Tipos de variação linguística. Dialeto e registros. Oralidade e escrita. Formalidade e informalidade. Norma linguística. A variação linguística no português do Brasil. A variação linguística e a construção do texto escrito.

5. Língua e gramática. Concepções de gramática. Tipos de gramática. Correção e incorreção. Propriedade e impropriedade. Propriedade vocabular.

6. Língua Portuguesa (norma padrão). 6.1. Fonética e fonologia. Ortografia. Acentuação. Pontuação. 6.2. Morfologia: estrutura e formação de palavras, classes gramaticais. Substantivo: classificação, formação e flexão. Artigo: classificação, flexão e emprego. Adjetivo: formação, flexão e emprego. Numeral: classificação, flexão e emprego. Pronomes: classificação; função; flexão; emprego. Verbos: classificação, conjugação, formação, flexão, predicação e emprego. Advérbio: classificação, gradação e emprego. Preposição: classificação, combinação, contração e



emprego. Conjunção: classificação, função e emprego. Interjeição: classificação e emprego. 6.3. Sintaxe: estrutura da oração e do período, termos da oração, transitividade verbal, tipos de frases, períodos simples e composto, tipos de discurso, concordância nominal, concordância verbal, regência verbal e regência nominal.

Assim, a Questão Discursiva versaria sobre aspecto de conhecimento específico: uma análise em 20 linhas.

Quanto à **Revisão de Pronunciamento**, o edital trazia que:

11.2.2.1 (uma) revisão de pronunciamento parlamentar contemporâneo escrito, contendo de 500 (quinhentas) a 600 (seiscentas) palavras, que valerá 60 (sessenta) pontos.

11.2.2.1 O texto original a ser revisado será apresentado com erros gramaticais e/ou impropriedades linguísticas.

11.2.2.2 Os erros ou impropriedades gramaticais apontados na revisão de texto dizem respeito ao domínio e ao conhecimento do vernáculo com base no conteúdo programático da disciplina Língua, Literatura Nacional e Redação, descrita no Anexo I deste Edital.

Bastante atenção aqui: os problemas apontados na revisão são baseados no conteúdo de Língua Portuguesa dos Conhecimentos Gerais:

1. Gramática normativa: uso da língua culta.

2. Fonética e fonologia.

3. Morfologia.

4. Sintaxe.

5. Semântica.

6. Literatura: texto literário, gêneros literários, principais movimentos literários.

7. Tipos de textos e gêneros textuais.

8. Produção e interpretação de texto.

9. Intertextualidade.

10. Citações e transcrições.

11. Redação Oficial (conforme o Manual de Redação Oficial da Presidência da República): uso da norma culta da linguagem, clareza e precisão, objetividade, concisão, coesão e coerência, impessoalidade, formalidade e padronização.

Parece o mesmo conteúdo abordado em ambos, mas temos particularidade, principalmente em relação aos aspectos de Linguística. Nosso foco aqui deve recair sobre os elementos que destaquei acima ok?! Principalmente pela tabela que o edital traz em relação à proporção de correções a serem feitas por tópicos:



Tipo de impropriedade no uso da gramática	Proporção
A. Pontuação	20%
B. Ortografia, acentuação, emprego do hífen, Semântica (homonímia e paronímia)	20%
C. Concordância nominal e verbal	15%
D. Regência verbal e nominal	15%
E. Verbos (flexões, tempos e modos)	10%
F. Emprego de artigos, pronomes, preposições, conjunções, locuções prepositivas e conjuntivas e outras classes gramaticais	10%
G. Demais aspectos gramaticais, como emprego da crase, uso dos porquês, troca no uso de adjetivos por advérbios, troca do verbo haver pelo verbo ter, característico da oralidade.	10%

Dos aspectos estruturais

Na **Questão Discursiva**, o edital é bastante explícito quanto aos descontos de **erros gramaticais**:

11.2.1.2 Será avaliada, adicionalmente, quanto ao domínio da modalidade escrita culta da língua portuguesa, considerando-se os aspectos de natureza gramatical, tais como ortografia, morfossintaxe e adequação vocabular. Será descontando 0,1 ponto para cada erro, até o limite máximo de 4 pontos (40 erros).

Portanto, além do domínio sobre o assunto tratado na Questão Discursiva, temos que nos atentar ao uso correto da língua portuguesa.

Além disso, perceba que os erros de gramática (norma culta) serão descontados (0,1 ponto cada), mas há limite:

- ✓ Máximo de desconto **não** pode ultrapassar 4,0 pontos.

Quanto à **Revisão de Pronunciamento**, o edital não traz a previsão de descontos na nota, mas temos que lembrar que caso o candidato deixe de apontar qualquer desvio no texto, ele não será pontuado naquele determinado aspecto.

Por isso, devemos treinar nossos olhos para fazer uma revisão de textos acurada.

Por isso, pessoal, é de extrema importância que vocês mantenham em dia o estudo de Língua Portuguesa, ok?!

Dos aspectos gerais

Importante observar o que **NÃO** podemos fazer na prova, ou seja, o que inviabiliza o texto:



11.4 Será atribuída nota zero à questão da Prova Discursiva que:

- a) for escrita de forma diversa daquelas especificadas no item 11.3 em parte ou em sua totalidade;
- b) estiver em branco; e/ou
- c) apresentar letra ilegível.

Como de costume, **não** pode haver nenhum **elemento identificador** na prova discursiva:

11.5 A folha de textos definitivos da Prova Discursiva não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter qualquer marca que identifique o candidato, sob pena de anulação e automática eliminação deste Concurso.

Por fim, a composição da nota se faz da seguinte forma

11.6.3. A nota final da Prova Discursiva será igual à soma das notas obtidas nas duas questões;
11.6.4. Será reprovado o candidato que obtiver nota inferior a 48 (quarenta e oito) pontos no somatório das questões da Prova Discursiva.



- ✓ A prova Discursiva será composta por 1 Questão Discursiva (20,00 pontos) e 1 Revisão de Pronunciamento (60,00 pontos), totalizando 80 pontos;
- ✓ Necessário alcançar o mínimo de 48,00 pontos para não ser eliminado do certame;
- ✓ Haverá desconto de pontos para erros de gramática na Questão Discursiva



PROVA DISCURSIVA

Pessoal,

Estamos iniciando uma aula que vai lhe ajudar a resolver a Prova Discursiva, de forma que você saiba estruturar seu texto e conseguir passar para o papel todo seu conhecimento.

Neste momento, gostaria de ressaltar a importância de se criar o hábito da escrita manuscrita. E começo lhe perguntando: há quanto tempo você não redige um texto manuscrito com 30 linhas ou mais?

Temos certeza de que muitos alunos nem conseguem precisar quando foi a última vez que isso ocorreu, o que é absolutamente justificável se considerarmos toda a modernidade que nos envolve atualmente.

Escrever à mão sempre foi parte essencial da cultura e da formação dos indivíduos. Mesmo com toda tecnologia disponível, é imprescindível ter o hábito de usar papel e caneta, preferencialmente aquela que *você utilizará no dia da prova* (caneta esferográfica de material transparente).

Fazer *textos manuscritos* envolve vários sentidos, além de ativar uma ligação direta com o cérebro, que recebe o *feedback* das ações motoras juntamente com a sensação do toque na caneta e no papel para, posteriormente, nossa visão reconhecer a letra caligrafada. Essa prática constante de produzir textos manuscritos é fundamental para desenvolver suas habilidades e colocar em prática seu senso crítico.

Mas, como mudar esse hábito?

É preciso criarmos o hábito da escrita!

A ciência mostra que a escrita à mão também desenvolve músculos e articulações que, provavelmente, estão “adormecidos” pela falta de prática. Precisamos trabalhar bem essa musculatura para que você consiga encarar horas de prova discursiva sem sentir qualquer tipo de incômodo.

Ademais, sua caligrafia está diretamente ligada ao seu estado emocional. Já imaginou como estarão suas emoções e, conseqüentemente, sua caligrafia no dia da prova se você estiver destreinado? Lembre-se de que sua nota está diretamente ligada à apresentação de seu texto, e uma boa caligrafia ajudá-lo-á nesse quesito.

Portanto, convido você a, a partir de hoje, trocar algumas mensagens ou fazer algum resumo à mão para treinar sua mão e não ter surpresas no dia da prova ok?!



ESTRUTURA

Afinal de contas, o que é uma Questão Discursiva?

O objetivo da Questão Discursiva é avaliar o aluno com mais profundidade em relação a:

- conhecimento sobre o tema;*
- capacidade de mostrar seu conhecimento de forma coesa e coerência;*
- manutenção de sua linha de pensamento coerente e fluida;*
- coerência, ou seja, construir uma ligação lógica entre as ideias;*
- coesão, ou seja, conectar as ideias para construir um argumento;*
- domínio da língua portuguesa.*

Em poucas linhas, o que você precisa em sua Questão Discursiva é *saber responder* aos questionamentos da Banca quanto aos Conhecimentos Específicos de seu edital.

O impasse maior, e que gera muita insegurança nos alunos, é em relação à estrutura.

Na escola (sim, há tempos), nos foi ensinado que todo texto deveria ter Introdução - Desenvolvimento - Conclusão e essa visão de texto carregamos ao longo dos nossos anos acadêmicos e até depois que deixamos o ensino formal.

Acontece que, no caso da Questão Discursiva, essa estrutura acaba por não ser tão importante e, por vezes, desnecessária. Isso se deve pelo objetivo que a questão possui: "*avaliar o aluno com mais profundidade principalmente em relação ao conteúdo*". Apenas cuidado: não é porque a tríade Introdução - Desenvolvimento - Conclusão é secundária que seu texto pode ser totalmente livre - aqui inclusive você pode incorrer em **problemas de coesão e coerência**, o que com certeza vai lhe custar pontos preciosos.

Assim, como deve ser estruturada sua Questão Discursiva? Seguindo estes pilares:

- i. Apresentação do tema na primeira oração;
- ii. Objetividade e clareza;
- iii. Manutenção da ordem dos questionamentos e marcação explícita qual tópico está sendo abordado, quando a questão apresentar mais de um tópico;
- iv. Sem excessos de explicações ou descrições
Por exemplo: "Constituição Federal" é suficiente para citar tal dispositivo legal, não é necessário nomeá-la por completo (Constituição Federal da República do Brasil)

Vejamos dois exemplos de questões discursivas bem redigidas, de prova do TJDF, concurso bem recente e tendo a FGV como banca responsável.

O tema da Questão Discursiva para o cargo de Analista Judiciário (Área Judiciária) foi o seguinte:



DISCURSIVAS

1

Após ampla fiscalização na empresa individual de Antônio, localizada no Estado Alfa, a Secretaria de Estado de Fazenda concluiu pela existência de diversas condutas que caracterizariam ofensa à legislação tributária, daí resultando uma evasão fiscal. A partir das informações produzidas pelos fiscais envolvidos na operação, foi oferecido prazo para que Antônio se manifestasse. Por ser pessoa de pouca instrução, Antônio limitou-se a escrever, de próprio punho, que não praticara os fatos descritos. Ao fim do processo administrativo, foi condenado a recolher o tributo devido, acrescido de juros e correção monetária. Por não ter condições de pagar o referido valor, que considerou muito elevado, procurou um advogado, para que recorresse da decisão. O recurso administrativo que veio a ser interposto pelo procurador não foi conhecido, argumentando-se, na respectiva decisão, que não fora realizado depósito prévio ou providenciado o arrolamento de bens em valor correspondente ao montante da condenação, o que seria requisito para o seu conhecimento, nos termos da Lei estadual nº XX. Em razão desses fatos, Antônio e seu advogado decidiram impetrar mandado de segurança para que fosse reconhecida a injuridicidade do processo administrativo, com a sua consequente anulação.

Discorra sobre a narrativa acima, direcionando a abordagem à análise de três aspectos: (1º) a existência, ou não, de nulidade na tramitação do processo administrativo, pelo fato de a autuada, a empresa individual de Antônio, não ter sido representada por advogado; (2º) a constitucionalidade, ou não, da exigência de depósito prévio ou arrolamento de bens para o conhecimento do recurso administrativo; e (3º) a possibilidade, ou não, de ser formulado o pedido de declaração de inconstitucionalidade de lei estadual em sede de mandado de segurança.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

2

A Lan House ABC Ltda. atua de forma empresarial, oferecendo, em seu estabelecimento, o uso de computadores com acesso rápido à internet, mediante pagamento por hora. Quando se trata de adquirir novos equipamentos para incrementar sua atividade, ela conta com um consultor externo, o sr. Roberval, que, mediante um contrato de prestação de serviços que prevê remuneração mensal, além de comissão por cada compra efetivada, indica os equipamentos mais adequados às necessidades da Lan House e os fornecedores que podem vender em melhores condições.

Quando procurou o sr. Roberval informando estar interessada em adquirir mais cinco computadores especialmente aptos para jogos online ("e-sports"), ele indicou os modelos XPTO e sugeriu comprarem da DEF Ltda. Iniciou-se então uma troca de mensagens eletrônicas diretamente entre representantes da ABC e da DEF, mas todas com cópia para o sr. Roberval, nas quais se negociavam os termos de compra das máquinas.

Em uma das mensagens, a ABC perguntava se os equipamentos eram "bivolt", pois, se não fossem, ela, embora ainda quisesse comprá-los, iria pedir um desconto no preço, porque teria gastos para adaptar a rede elétrica do estabelecimento para instalar as máquinas. Essa mensagem foi respondida pelo sr. Roberval afirmativamente, embora soubesse que isso não era verdade, movido pelo intuito de fechar logo o negócio e receber sua comissão. Os representantes da DEF, por sua vez, mesmo cientes de que a informação dada era equivocada, não se manifestaram.

Indique e explique que direitos a ABC terá após receber os computadores e constatar que a informação sobre a voltagem estava errada, bem como contra quem esses direitos podem ser exercidos.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

O Candidato 01 desenvolveu sua questão da seguinte forma:



1	A nulidade na tramitação do processo administrativo em questão, no que concerne à
2	falta de representação da empresa por advogado, não pode ser alegada pela autuada. Isso per-
3	que, conforme entendimento pacificado do Supremo Tribunal Federal, a ausência de defesa técnica
4	não tem o condão de violar o princípio de contraditório e da ampla defesa na esfera administrativa,
5	não havendo que se falar em nulidade do procedimento. Ademais, fixou-se que a ampla sindicabilidade
6	dos atos administrativos permite à autuada eventual e futura rediscussão da decisão administrativa na
7	esfera judicial, mediante representação por advogado. Por sua vez, a exigência de depósito prévio ou de ar-
8	rendamento de bens, imposta na espécie, não subsiste. Consoante a orientação jurisprudencial das Cortes
9	de Vértice, isso não revela-se inconstitucional a exigência de prestação de caução ou de garantia, bem
10	como de arrendamento de bens, como pressuposto para o conhecimento de recurso administrativo, por de-
11	flagrar violação ao acesso à justiça. Por fim, é assegurada à empresa autuada a possibilidade de re-
12	querer a declaração de inconstitucionalidade de lei estadual em sede de mandado de segurança.
13	Com a adoção do modelo difuso de controle de constitucionalidade, também, pelo ordenamento jurídico
14	brasileiro, qualquer magistrado tem competência para, em concreto, reconhecer o a inconstitucio-
15	nalidade da norma e afastar sua aplicabilidade naquela caso sob sua jurisdição.

Note os elementos norteadores da Questão Discursiva claramente presentes:

- i. **Apresentação do tema na primeira oração;**
“A nulidade na tramitação do processo administrativo” já direciona o examinador ao primeiro questionamento da questão. Os demais pontos a serem abordados foram evidenciados por elementos coesivos (“Consoante a orientação jurisprudencial” e “Por fim, é assegurada...”)
- ii. **Objetividade e clareza;**
O texto é bastante claro e não traz explicações em excesso sobre o perguntado. Veja que não é necessário explicar de forma excessiva para que se demonstre conhecimento do assunto.
- iii. **Manutenção da ordem dos questionamentos e marcação explícita qual tópico está sendo abordado, quando a questão apresentar mais de um tópico;**
Isso está muito bem claro com as retomadas que o candidato faz na questão, como detalhado no item (i)
Assim, a ordem da questão: nulidade de tramitação do processo – inconstitucionalidade da exigência de depósito prévio – possibilidade de pedido de inconstitucionalidade foi mantida e facilita a visualização da questão pelo examinador.

O Candidato 02 optou por uma estrutura um pouco diferente, mas que também foi plenamente aceita pela Banca FGV:



1	<p>Considerando o caso narrado na questão verifica-se que: 1) não houve nulidade na tramitação do processo administrativo, uma vez que já há entendimento sumulado pelo STF de que a falta de representação por advogado em processo administrativo não gera nulidade do feito. O que deve ser garantido é o contraditório e a ampla defesa; 2) com relação à exigência de depósito prévio ou arrolamento de bens para conhecimento de recursos administrativos, reputa-se inconstitucional por fôrça de súmula do STF; e 3) por fim, não cabe o manejo de Mandado de Segurança para atacar a constitucionalidade de leis abstratas, pois que ele se presta à defesa de direito líquido e certo, não amparado por "habeas corpus" ou "habeas data", podendo ser impetrado, então, perante de efeito concreto, o que não é o caso da lei estadual nº XX, que é uma lei geral e abstrata.</p>
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Observe que o candidato optou por enumerar os tópicos a serem discutidos, da mesma forma que constava no enunciado da Questão Discursiva. Contudo, mesmo que em tópicos, o texto não perdeu coesão e se manteve coerente.

Além disso, note os elementos norteadores da Questão Discursiva claramente presentes:

1. *Apresentação do tema na primeira oração;*

O candidato trouxe uma breve apresentação do contexto ("Considerando o caso narrado na questão") e segue com o primeiro tópico, enumerando-o. Os demais pontos a serem abordados foram evidenciados tanto pela enumeração quanto por elementos coesivos ("com relação à exigência" e "Por fim, não cabe...")

2. *Objetividade e clareza;*

O texto é bastante claro e não traz explicações em excesso sobre o perguntado. Aqui, a Banca considerou inclusive o uso de siglas (STF) sem a necessidade de explicá-la previamente.

3. *Manutenção da ordem dos questionamentos e marcação explícita qual tópico está sendo abordado, quando a questão apresentar mais de um tópico;*

Isso está muito bem claro com as retomadas que o candidato faz na questão, como detalhado no item (i)

Assim, a ordem da questão: nulidade de tramitação do processo – inconstitucionalidade da exigência de depósito prévio – possibilidade de pedido de inconstitucionalidade foi mantida e facilita a visualização da questão pelo examinador.

Pois bem, Caro Aluno e Cara Aluna, trouxe esses dois exemplos de provas recentes para que você pudesse já se familiarizar com a estrutura da Questão Discursiva.



No próximo tópico elenco algumas atitudes ou deslizes mais comuns dos alunos dos quais você deve passar longe ok?!

O que não fazer na Questão Discursiva

Tão importante quanto entender a estrutura da Questão Discursiva é saber o que não deve ser feito enquanto você redige seu texto. Trouxe alguns pontos importantes que temos que levar em consideração nessa preparação:

1. Dar maior importância à estrutura do que ao conteúdo.

Todo e qualquer texto deve ser bem estruturado, pois isso incide diretamente na avaliação de Coesão e Coerência. Contudo, não podemos perder de vista que o foco da Questão Discursiva é a avaliação das habilidades de leitura, interpretação e produção de texto, além, claro, do conhecimento sobre o assunto demandado.

2. Resposta excessivamente objetiva

O texto necessita de objetividade para que transmita todo o conhecimento que possui em relação àquele determinado assunto. Contudo, essa objetividade não pode ser excessiva.

Como assim? Se o questionamento da Questão fosse “Quais instituições representam o Poder Legislativo no âmbito federal?”, seu texto não pode simplesmente responder: “Câmara dos Deputados e Senado Federal”. Note que essa resposta direta é vista apenas como palavras soltas, e não apresentação de conhecimento do candidato.

Assim, tenha em mente que sua resposta à Questão Discursiva deve constituir um pequeno texto, com sentido completo.

3. Abordagem tangencial do tema

Sabemos que resolver uma prova que consiste em questões objetivas e discursivas não é fácil. Porém, são necessários calma e foco para que você não acaba tendo descontos na nota por expor muitos dados ligados ao tema, mas sem efetivamente responder o que foi demandado.

Ao ler à Questão Discursiva, anote os pontos principais que devem estar presentes na resposta. Revise-os ao longo da prova sempre que precisar e redija seu texto quando tiver a certeza de que colocou todo seu conhecimento.

4. Pergunta objetiva, resposta prolixa

Na insegurança de dar uma resposta curta e errar ou ter sua nota diminuída, o candidato opta por escrever tudo que sabe sobre o assunto: os aspectos esperados na Questão e outros secundários, que não são o foco.

O problema disso é que o examinador não consegue identificar se o candidato realmente sabe a resposta ou está arriscando colocar várias informações para tentar preencher as lacunas de sua falta de conhecimento.

Por isso, se você realmente quer adicionar informações que sabe, dê ênfase ao perguntado na Questão e



adicione as informações extras de forma secundária, sem prejudicar o sentido do texto.

5. Resposta incompleta

Sabe aquele assunto que você domina e gosta? Se esse for o tema da sua Questão, cuidado! Mais cuidado ainda se ela estiver dividida em tópicos. Alerto você, pois a tendência é que você se prolongue demais nos primeiros tópicos e não tenha espaço suficiente para desenvolver os últimos, prejudicando a note destes.

Portanto, lembre-se de responder a todas essas solicitações, desenvolvendo seu texto com todas as informações necessárias.

6. Falta de revisão

Por mais que, na maioria dos casos, não temos tempo hábil para fazer um rascunho e depois passá-lo para a folha definitiva, não se deve esquecer de revisar os aspectos gramaticais (ortografia, acentuação, regência, concordâncias e sintaxe).

Já sabemos que sua nota depende da sua acuidade em língua portuguesa, portanto, deslizes não serão deixados de lado pela Banca.

COMO FAZER NO DIA DA PROVA

Por fim, trago um passo a passo bastante objetivo com sugestões de como se organizar na prova para que a Prova Discursiva não seja um problema para você – ao contrário, que leve você para as primeiras posições (assim como foi comigo).

Vamos às dicas:

1. Controle o tempo

Como sua prova Discursiva acontece concomitante à prova objetiva, o mais importante é que você calcule o tempo.

Isso, inclusive, começa na sua preparação: sempre que for treinar a Discursiva cronometre e tente a máximo respeitar o tempo que você delimitou para a realização dessa parte da prova. Lembre-se de delimitar o tempo para que seja possível organizar as ideias e escrever o seu texto.

Por exemplo: você terá 4h30 para toda a prova, então para a Discursiva você provavelmente terá no máximo 1h30 (dividiria 30 minutos para a Questão Discursiva e 1 hora para a Revisão de Pronunciamento)

2. Leia a questão com calma e anote os pontos principais

Por mais nervoso ou nervoso que esteja, fazer uma leitura apressada da questão discursiva pode inibir seu entendimento completo sobre ela. Da mesma forma que a leitura sem destacar os pontos mais importantes pode fazer com que você se esqueça de algum elemento chave na questão.



3. Organize as ideias

Depois de compreender o que a questão está pedindo efetivamente, você precisa organizar as ideias que vão surgir. Não é necessário que você faça um rascunho, mas ter as ideias que irá colocar no texto, bem como a ordem de apresentação vai facilitar a escritura do texto.

Assim, anote, em tópicos, todos os temas relacionados ao assunto que você vai escrever. Depois, em ordem de preferência, enumere esses itens, do mais importante para o menos importante.

4. Revise o texto final

Não seja o candidato que não relê o que escreve. Então, também não tenha na cabeça que ao finalizar a escrita, o texto está pronto.

Se você não faz rascunho (afinal, não é uma obrigatoriedade e muitas vezes o tempo não permite), não poderá consertar todos os desvios que encontrar – rasura pode ser feita no texto, mas você deve escrever a palavra correta logo em seguida da errada, e não em cima da palavra errada ou em qualquer espaço fora da linha. Contudo, é possível ainda a ajustar a pontuação (colocar uma vírgula ou acento que faltou, por exemplo) ou até mesmo complementar o texto (se ainda houver linhas).

Pessoal, é isso!

Deixo, por fim, as folhas de padrão de resposta para que você já comece a treinar sua Prova Discursiva e vá se familiarizando com a quantidade de linhas e organização do texto ok?!



Folha de resposta para Questão Discursiva

Linha	Aula __ / Tema: ____	Tempo Utilizado: ____
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		





ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.